

# Fluxo de Trabalho para Tratamento de Bug

Guia detalhado do processo de tratamento de bugs.

## Introdução

O tratamento de bugs é um processo essencial para garantir a qualidade e funcionalidade de produtos e sistemas. Este documento apresenta um fluxo de trabalho estruturado para o tratamento de bugs utilizando o JIRA, detalhando cada etapa do processo e suas transições. O objetivo é facilitar a gestão e resolução de bugs, promovendo maior eficiência e colaboração entre equipe de QA e desenvolvedores.

## Etapas do Fluxo de Trabalho

### 1. Começar

Transição: "Create" para "TO DO"

Nesta etapa inicial, a tarefa é criada e inserida no backlog, marcando oficialmente o início do fluxo de tratamento do bug. Toda tarefa deve conter descrições claras do problema, evidências e informações adicionais necessárias para a análise.

### 2. TO DO

Transição: "Em análise" para "TRIAGED"

Nesta fase, o QA verifica a real necessidade da tarefa, categorizando-a como "pendente" até que se conclua a triagem. O objetivo é identificar se o bug é relevante e merece atenção imediata ou pode ser descartado.

### 3. TRIAGED

Transição 1: "Item não será mais trabalhado" para "CLOSED"

Se o QA determinar que o bug não precisa ser tratado, a tarefa é encerrada. Apenas pessoas com a função de QA têm permissão para mover tarefas de "TRIAGED" para "CLOSED".

Transição 2: "Iniciar correções / sprint" para "READY FOR DEV"

Caso o bug seja considerado relevante, o QA seleciona um desenvolvedor e a tarefa é preparada para execução.

## 4. READY FOR DEV

Transição: "Código sendo alterado" para "IN PROGRESS"

Nesta etapa, as correções começam a ser executadas pelo desenvolvedor. É importante registrar adequadamente as alterações realizadas no código, garantindo transparência e rastreabilidade.

## 5. IN PROGRESS

Transição: "Atualizar código para validação QA" para "READY FOR QA"

Após as alterações serem concluídas pelo desenvolvedor, a tarefa é enviada para validação pelo QA. Aqui, o código já deve estar preparado para testes e revisões.

## 6. READY FOR QA

Transição: "QA verifica alterações" para "IN REVIEW"

Nesta fase, o QA analisa as alterações realizadas no código, verificando se o bug foi devidamente corrigido e se as modificações não introduziram novos problemas.

## 7. IN REVIEW

Transição 1: "Item retornado para correção" para "REOPENED"

Caso a validação do QA não seja suficiente e o bug persista, a tarefa é reaberta para novas correções.

Transição 2: "Aprovado e liberado para deploy" para "RESOLVED"

Se o QA aprovar as alterações, a tarefa é liberada para deploy.

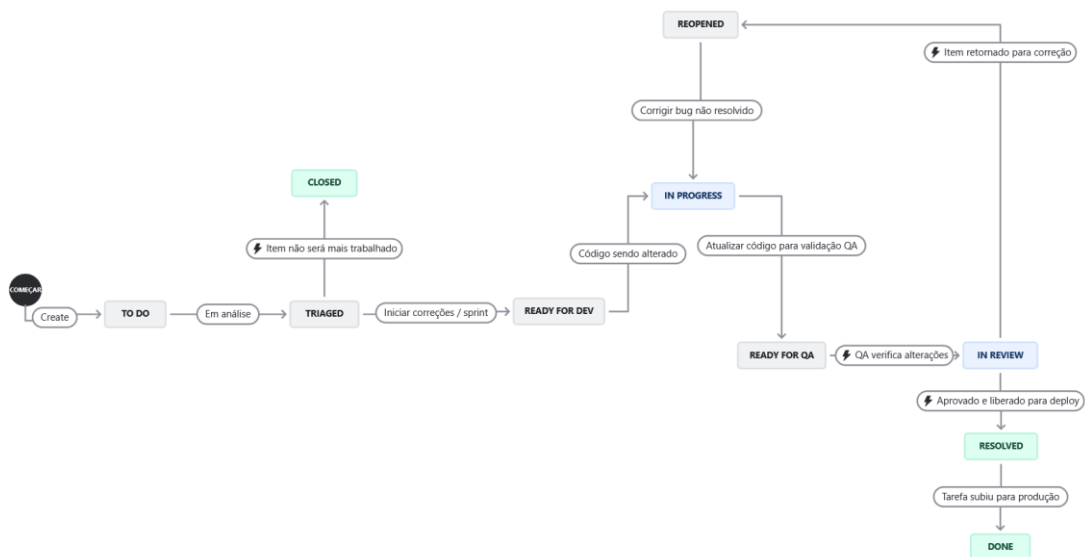
## 8. RESOLVED

Transição: "Tarefa subiu para a produção" para "DONE"

A última etapa marca o encerramento do fluxo. A tarefa é considerada concluída ao ser implementada em produção.

## Visão Geral Gráfica

Segue abaixo a imagem representativa do fluxo de trabalho:



## Considerações Finais

Este fluxo de trabalho foi projetado para garantir clareza e eficiência na resolução de bugs. Ele promove a interação organizada entre QA e desenvolvedores, estabelecendo papéis claros e transições definidas. Ao seguir este processo, as equipes podem reduzir significativamente o tempo de resolução e melhorar a qualidade geral dos produtos entregues.